



Prezados pais,

Daremos continuidade à série de estudos sobre Efésios 6.10-12. Como reforçamos na introdução da série, é importante que vocês estudem a passagem antes do tempo com os filhos. Os textos das páginas seguintes não devem ser lidos como se fosse um livro de histórias. É necessário preparo.

- Leiam o texto bíblico. Se vocês têm uma Bíblia de estudo, use-a. A ideia não é acrescentar mais informações para os filhos, mas para o preparo pessoal;
- Separem ou adaptem os materiais para as atividades sugeridas.

O assunto desta semana traz à tona a doutrina da **justificação**. Essa doutrina é muito importante para entendermos a nossa condição de pecadores e o que Deus fez em nós e por nós. Por isso dividimos este roteiro em três partes.

(1) **A couraça e a justiça**: conhecer a peça e saber o que é justiça;

(2) **A justiça de Jesus em mim**: compreender como ocorre a justificação em nossa vida. Invista, no mínimo, dois dias para esta parte;

(3) **Buscando a justiça**: estimular à prática de uma vida justa como resposta à nova condição de ter sido justificado por Deus.



Sabemos que não tem sido fácil a rotina em casa, principalmente se vocês têm filhos que estão estudando remotamente. De uma hora para outra, os pais se tornaram alfabetizadores, professores de todas as disciplinas em meio a todas as demandas da casa. Contudo, *não deixem a peteca cair!* Dividam as tarefas entre o casal e demais membros da família, para que um não fique mais sobrecarregado que o outro, e deem prioridade à formação do caráter de Cristo na vida de vocês e dos seus filhos.

Deus os abençoe.

Equipe editorial



COURAÇA DA JUSTIÇA



Parte 1 – A couraça e a justiça

Preparamos um *PowerPoint* para este momento. Acesse https://bit.ly/Armadura_Couraça

Separe algumas peças de roupas que são usadas para diferentes práticas e ocasiões (esporte, festa, passeio, dormir, verão, inverno...). Conversem, brevemente, sobre como uma roupa pode ser adequada para determinada situação, mas totalmente inadequada para outra. Comente sobre a troca de roupa durante o dia. Diga que estamos estudando sobre algumas peças que devem ser usadas durante **todo o tempo**, em qualquer lugar ou ocasião e que não devem ser tiradas nem mesmo para tomar banho.

Que peças são essas? As peças da armadura de Deus. E por que devemos usá-las sempre? Relembre a parte 1 do estudo anterior. Reforce a batalha contra o mal e o uso de **toda** a armadura. Leia Efésios 6.11. **Toda a armadura é feita por Deus e é dada por ele a cada um de nós. Somente com ela podemos vencer o mal.**

Como soldados de Deus devemos colocar a primeira peça da armadura – o cinto da verdade.

Se seu filho fez o cinto em tamanho natural, peça para ele usá-lo ou mostre o soldado feito na semana passada. **Sabemos que o inimigo é o pai da mentira. Ele faz de tudo para nos enganar e nos afastar de Deus.** Peça para seu filho dizer como a verdade nos protege na luta contra mal. Incentive a participação e deixe claro que, estando sempre com o Senhor, recebemos ajuda para reconhecer as mentiras e enganos do diabo. Cite algumas mencionadas na semana passada. Reforce que devemos nos esforçar para falar a verdade sempre, custe o que custar. Dê um exemplo de como a verdade custou algo para você, mas, mesmo assim, valeu a pena dizê-la, pois fez isso em obediência ao Senhor.

Nesta semana vamos tratar da segunda parte da armadura: a couraça da justiça. Leia Efésios 6.14. A couraça se parece com o colete à prova de balas de hoje. Ela cobria toda a parte do peito e das costas do soldado. O coração ficava bem protegido com o uso dessa peça. Mas preste atenção! A palavra mais importante não é *couraça*, mas **justiça**. Você sabe o que é justiça? Se seu filho sabe ler, permita que leia a definição em um dicionário (*on line*, se necessário). Em resumo, **justiça tem a ver com a qualidade de ser justo e com o sistema de julgamento de pessoas.**

Vamos imaginar um tribunal¹. Um juiz está julgando duas pessoas envolvidas em um acidente de carro. Depois de ouvir as testemunhas (homens e mulheres que viram o acidente) e verificar as provas da polícia, o juiz observou que a primeira pessoa era inocente, pois não fez nada de errado para causar o acidente. Então o juiz diz: “Eu o declaro inocente. Você não vai para a prisão e pode ir para casa tranquilamente”. Ufa! Imaginem o alívio dessa pessoa. Ela foi **justificada**, isso quer dizer, foi declarada justa. Mas... o segundo caso foi diferente. As pessoas que viram o acidente disseram que o verdadeiro culpado era o segundo homem e a polícia entregou as provas que mostraram exatamente isso. O que você faria se fosse o juiz? Participação. O juiz da nossa imaginação ouviu e viu tudo. Ele não tinha dúvidas de que o segundo homem era culpado. Mas, na hora de bater seu martelo ele disse: “Eu o declaro inocente. Você não vai para a prisão e pode ir para casa tranquilamente”. Espanto. Como assim? Isso não é justiça. Você não acha? Ah, mas isso tem tudo a ver comigo e com você. Leia Romanos 4.5 e destaque a expressão “justifica o ímpio”. Explique que *ímpio* é a pessoa que despreza a Deus, mas que mesmo assim pode ser justificado, ser declarado justo.

Por causa do pecado, e todos nós somos pecadores, somos todos culpados e merecemos ficar longe de Deus para sempre. Mas Deus nos torna justos. Logo, logo veremos como isso acontece. Agora vamos nos concentrar em agradecer a Deus que nos dá a sua couraça da justiça. Encerrem com um período de oração.



Revisem Efésios 6.13 e 14a. Introduza a parte final do verso 14.

Cantem *Armadura de Deus*, da Família Alegria. Vejo os *links* na primeira página.

¹ Adaptado <https://www.desiringgod.org/articles/teaching-doctrine-to-a-six-year-old>



Parte 2 – A Justiça de Jesus em mim

Leia Efésios 6.13-14. Relembre as duas peças da armadura e o motivo para usá-las constantemente. Em seguida, retorne ao episódio do juiz que justificou, tornou justo, um homem culpado. Observe que seu filho tem senso de justiça (todos temos), e isso ocorre porque somos imagem e semelhança de Deus. Aproveite esse senso de justiça dele para evidenciar a maravilha que Deus faz em nós e por nós, a maravilha que ele fez em você e por você. Tenha isso em sua mente e coração nesse momento.

Vamos imaginar que a pessoa culpada seja eu e você. Não estou falando de um acidente de carro. Somos culpados porque somos pecadores. O pecado nos afasta de Deus e tem mais, porque Deus é santo e bom não suporta o pecado e precisa castigá-lo. Deixe isso bem gravado na sua cabecinha: Deus é santo e bom. E Deus também é justo. Isso quer dizer que tudo que ele faz é correto e bom. Então, se Deus é um juiz justo, santo e bom como ele tira a nossa culpa pelo pecado? Vamos pensar: (1) se Deus não castigar o pecador (eu e você), então ele não é justo; (2) se ele nos castigar, vamos ficar separados dele para sempre. E agora? Ouça seu filho. Releia o texto do dia anterior, Romanos 4.5, ressaltando que Deus torna o homem pecador (o ímpio) em homem justo. Em seguida, leia Romanos 5.6-8. Deus nos justifica não porque nós fizemos alguma coisa, mas pelo que Jesus fez!

Vamos lembrar a cena do julgamento? Aquele juiz da nossa imaginação declarou inocente o homem que era culpado. O mesmo acontece com a gente. Deus, o santo e justo Juiz, quando nos vê, não olha para as nossas culpas e pecados, mas para a justiça do seu Filho Jesus que morreu na cruz e recebeu o castigo por nós. Deus é justo porque o pecado foi castigado, mas quem recebeu esse castigo foi Jesus. Por isso nós recebemos o perdão de Deus e somos justificados, ele nos tornou justos. Recebemos isso pela fé em Jesus. Leia Romanos 5.1.

Peça que seu filho explique, com suas próprias palavras, como Deus nos justifica. É importante que esse conceito não seja apenas algo a ser aprendido, mas experimentado. Ressalte o grande amor de Deus e que não somos mercedores dele, mas por causa de Cristo podemos ficar perto de Deus, somos chamados de seus filhos e recebemos a vida eterna. Orem agradecendo o grande amor de Deus e a salvação que recebemos em Jesus.



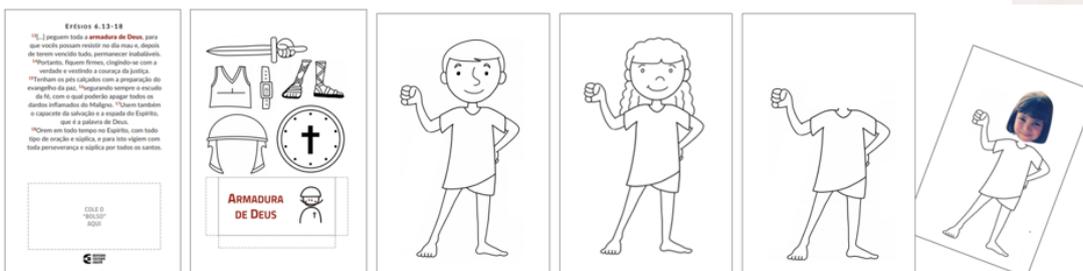
Promova um período de cânticos de louvor.

Revisem Efésios 6.13-14 com a interpretação em libras. É importante a criança saber o significado dos sinais. Acessem bit.ly/Explicacao_Ef_6_libras e veja o verso 13 na minutagem a partir de 3:20. Para o versículo 14: 6:20 até 7:12.



Pinte e cole a couraça da justiça no soldado que foi feita na semana anterior. Marque na folha com o texto bíblico a segunda peça da armadura.

¹⁴Portanto, fiquem firmes, cingindo-se com a verdade e vestindo a couraça da justiça



Material base. Veja Armadura de Deus #1

Ênfase para os dias seguintes

(1) Reforce a doutrina da justificação por meio desta história.

R.C. Sproul em seu livro *The priest with dirty clothes* [O sacerdote com roupas sujas], conta sobre Jônatas, um sacerdote que recebeu uma roupa única e especial. Ele deveria pregar um sermão no palácio do rei e, segundo a lei, suas roupas deveriam estar em perfeitas condições. Mas, a caminho do palácio, o sacerdote caiu do seu cavalo e, por causa dessa queda, a sua roupa ficou terrivelmente manchada. Resultado: ele não pode pregar o seu sermão. Ele até tentou, mas o malvado mago o acusou e ele teve de ir embora.

O sacerdote tentou tirar as manchas, mas não saiu de jeito nenhum. Tentou conseguir outra roupa, mas ela era única. Somente o príncipe poderia ajudá-lo. Eles se encontraram e o príncipe foi amável com o pobre sacerdote. Ele explicou que a maior sujeira não era a sua roupa, mas o pecado em seu coração. Depois, o príncipe pediu para o sacerdote ir para casa, preparar o sermão e aparecer no palácio com suas roupas sujas. Ele cuidaria de tudo. Jônatas deveria somente confiar nele. Ele não entendeu, mas **confiou** no príncipe.

Quando chegou o dia, Jônatas entrou no palácio com sua roupa manchada, o mago malvado queria expulsá-lo, o rei tinha de seguir a lei... Mas, de repente, um homem entrou vestindo uma túnica marrom, igual à que Jônatas usava por baixo da roupa de sacerdote. Em suas mãos, o homem trazia um presente. As pessoas não podiam acreditar, era o príncipe. Ele foi na direção de Jônatas e pediu que o sacerdote tirasse suas roupas manchadas e ficasse somente com a túnica marrom, como ele.

O príncipe pegou a roupa suja do sacerdote e a vestiu, em seguida, deu o seu presente a Jônatas, que mal podia acreditar no que estava vendo: a roupa do príncipe, ele recebeu a roupa do príncipe! O príncipe disse que aquela roupa nunca iria manchar e seria dele para sempre. Jônatas queria saber o que fazer para agradecê-lo. O príncipe respondeu dizendo que Jônatas poderia demonstrar seu amor e gratidão obedecendo aos mandamentos dele. O sacerdote disse que faria isso, pois esperava merecer aquele presente. Gentilmente o príncipe explicou que ele nunca iria merecer aquela roupa, mas deveria viver confiando nele.

Depois disso, o sacerdote pregou o seu sermão na frente do rei e passou o resto da vida, com a roupa especial do príncipe pregando sobre o seu amor e bondade.



Incentive o seu filho a registrar o que é justificação e como ela afeta a sua vida.

Ele pode fazer isso por meio de um desenho, colagem, texto, acróstico, paródia, vídeo explicativo, etc. O importante é expressar o que sabe e o que sente em relação a esse estudo.

OBS: Se você puder, compartilhe conosco, nossa equipe tem todo interesse em saber como as crianças entenderam essa doutrina. Você pode enviar no *direct* do *Instagram* para @editoraculturacrista e @marciabarbutti ou nos nossos *in box* no *Facebook*.

(2) Reforce que Deus nos justifica mediante a fé.

Leia antecipadamente Gênesis 15.1-7 e narre esse episódio.

Use as cenas 1, 2, 3, 6 e 7: https://bit.ly/Abraão_creu

Destaque que Abraão sabia que não podia ter filhos, pois era velho. Mas mesmo assim ele confiou que Deus lhe daria uma *enooooorme* família. **O Senhor, como justo Juiz, não ficou pensando nas coisas erradas que Abraão tinha feito. Deus viu a sua fé e confiança. E porque Abraão creu, Deus o justificou (tornou justo). O que mais Abraão fez? Nada! Ele somente acreditou!**

Para receber o perdão de Deus, não temos de fazer nada, a não ser crer em Deus e no seu Filho, o Senhor e Salvador Jesus. Leia Romanos 4.3. Para os maiores, mostre que o apóstolo Paulo usa esse episódio para falar da justificação para os crentes em Roma.

Para receber a salvação precisamos apenas crer. Mas... e depois? Podemos ou devemos fazer alguma coisa? É o que veremos amanhã.

Louvem e orem ao Senhor. Sugestão: cântico *Bendito seja Deus*. Enfatize o completo da primeira frase do cântico: "Bendito seja Deus que me aceitou". https://bit.ly/Bendito_seja_Deus_cântico



Que tal faz um desenho coletivo de um céu escuro cheio de estrelas para lembrar esse episódio na vida de Abraão e a fé que devemos ter no Senhor?



ATENÇÃO

Desafio para as próximas semanas: ensinar, aos poucos, Efésios 6.13-18 com a interpretação de libras para uma pessoa que não mora na sua casa. Pode ser para um vizinho, obedecendo, é claro o distanciamento e as regras de higiene, ou por vídeo chamada. Quem sabe, para o vovô e para a vovó?

- Nós escolhemos o(a): _____
- Nossa estratégia: _____
- Começaremos em ___/___/2020



Parte 3 – Buscando a justiça

Vamos começar a devocional de hoje de um jeito diferente.



Se vocês começaram o projeto *A armadura de Deus para mim*, no qual a cada semana confeccionarão uma peça da armadura em tamanho real, é hora de confeccionarem a *couraça da justiça*. Usem jornal, papelão, papel alumínio, EVA e o que vocês tenham em casa para fazer, nessa semana, a couraça da justiça. Se quiserem incrementar: que tal fazer a couraça para o adulto também?



Repassem o versículo com a interpretação em libras.

Acessem bit.ly/Explicacao_Ef_6_libras

Vejam o verso 14 na minutagem de 6:20 até 7:12.

Na sequência, cantem *Armadura de Deus*, da Família Alegria. Que tal colocarem o clipe na TV e cantarem em pé fazendo os gestos? bit.ly/Armadura_Familia_alegria



Peça para a criança lembrar o final da história *O sacerdote com roupas sujas*, destacando a resposta do príncipe quando Jônatas disse que gostaria de agradecer o maravilhoso presente: obedecer aos seus mandamentos.

Não há nada que possamos fazer para merecer o presente da salvação que Jesus nos dá, devemos apenas crer. Mas podemos fazer muitas coisas para mostrar como somos agradecidos e como o amamos de todo coração. Reforce que a nossa obediência não é para ganhar algum favor de Deus nem para que ele nos ame mais.

Deus é justo, não deixou de castigar o pecado. Jesus recebeu o castigo em nosso lugar e quando cremos nele somos justificados. O Senhor nos deu a couraça da justiça. Ela nos faz lembrar que somos da família da Deus. A couraça nos protege do medo e da dúvida: será que Deus vai me abandonar se eu pecar? Posso perder a vida eterna? Para as crianças maiores ou mesmo as menores que, de alguma forma, perguntam sobre a morte, esclareça que, por causa da justiça que Deus nos deu, temos a certeza da vida eterna e vamos morar com ele para sempre no céu. **O perdão e a justiça de Deus são para sempre!**

Enquanto estivermos aqui vamos lutar contra o mal e nos esforçar para parecer mais e mais com Deus. Deus é justo, nós devemos ser justos em nossas ações. Leia 2Timóteo 4.22 e enfatize a expressão: segue a justiça, ou seja, procure viver uma vida correta. Lembre situações comuns ao cotidiano de vocês nas quais têm a opção de fazer o que é correto e o que é errado. Explore a situação da obediência às regras sociais impostas pela pandemia (uso de máscaras, por exemplo). Comente sobre a nossa tendência de dar um jeitinho como furar a fila da cantina, quando as aulas eram presenciais. No caso dos maiores que têm recebido aulas remotas, comente sobre a forma como muitos enganam os professores colocando uma foto sua como se estivesse atento à aula, mas é apenas uma foto (*screen shot*). Dê outros exemplos e demonstre que recebemos a couraça da justiça do Justo Deus e devemos seguir os seus passos em obediência e amor.



Falem de cor, Efésios 6.13-14 com interpretação em libras.

Cantem https://bit.ly/Obedecer_cântico

Encerre com um período de louvor e oração.

Ênfase para os próximos dias

Faça um resumo dos principais tópicos das duas semanas, e faça uma grande revisão.



Dica de leitura: *O peregrino*, de John Bunyan.

Procure a versão infantil e também vídeos.